

CELEBRAÇÃO EM FAMÍLIA



FESTA DO BATISMO DO SENHOR

10 de janeiro de 2021

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

Batizado o Senhor, os céus se abriram e o Espírito Santo pairou sobre ele sob a forma de pomba. E a voz do Pai se fez ouvir: Este é o meu Filho muito amado, nele está todo o meu amor! (Mt 3,16s).

RITOS INICIAIS

Exortação

Pelo seu Batismo, Jesus revela que ele é o servo do Senhor e Filho Amado do Pai. O Batismo pela água e pelo Espírito nos configura sacramentalmente a Cristo e nos introduz na vida divina.

Canto inicial

**Sobre Cristo o Espírito pousou
e do céu uma voz comunicou:**

**“Eis meu Filho muito amado, muito amado,
nele pus o meu agrado.”**

1. Eis que o tempo se cumpriu, Boa Nova aos corações:
é o fim de toda a treva, Luz eterna às nações!
2. O Eleito do Senhor vem trazendo em suas mãos
a justiça que liberta os cativos da prisão!
3. Foi nas águas do Jordão que o Messias se mostrou
e a partir da Galileia o seu Reino anunciou!

Saudação

Dir.: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

Dir.: Irmãos e irmãs, bendizei o Senhor, que em sua bondade nos convida para participarmos da mesa da sua Palavra.

Todos respondem:

Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial

Dir.: Irmãos e irmãs, o Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração.

Momento de silêncio

Dir.: Senhor, filho de Deus, que, nascendo da Virgem Maria, vos fizestes nosso irmão, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Cristo, Filho do homem, que conheceis e compreendeis nossa fraqueza, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós.

Dir.: Senhor, Filho primogênito do Pai, que fazeis de nós uma só família, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

Podem ser feitas todas as leituras ou apenas o Evangelho: Is 42,1-4.6-7; Sl 28,1a.2.3ac-4.3b.9b-10; At 10,34-38; Mc 1,7-11.

Do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos

Mc 1,7-11

Naquele tempo:

⁷João Batista pregava, dizendo:

'Depois de mim virá alguém mais forte do que eu.
Eu nem sou digno de me abaixar
para desamarrar suas sandálias.

⁸Eu vos batizei com água,
mas ele vos batizará com o Espírito Santo.'

⁹Naqueles dias, Jesus veio de Nazaré da Galileia,
e foi batizado por João no rio Jordão.

¹⁰E logo, ao sair da água, viu o céu se abrindo,
e o Espírito, como pomba, descer sobre ele.

¹¹E do céu veio uma voz:

'Tu és o meu Filho amado,
em ti ponho meu bem-querer.'

Reflexão

Celebramos hoje a Festa do Batismo do Senhor, que conclui o tempo de Natal. O Evangelho descreve o que aconteceu na margem do Jordão. No momento em que João Batista confere o batismo a Jesus, o céu abre-se. «E imediatamente — diz São Marcos — saindo da água, viu os céus abertos» (1, 10). Volta à mente a súplica dramática do profeta Isaías: «Como gostaríamos que tu rasgasses os céus e descesses!» (63, 19). Esta invocação foi atendida no evento do Batismo de Jesus. Deste modo findou o tempo dos «céus fechados», que indicam a separação entre Deus e o homem, consequência do pecado. O pecado afasta-nos de Deus e interrompe o vínculo entre a terra e o céu, determinando assim a nossa miséria e a falência da nossa vida.

Os céus abertos indicam que Deus doou a sua graça para que a terra produza o seu fruto (cf. Sl 85, 13). Assim a terra tornou-se a habitação de Deus entre os homens e cada um de nós tem a possibilidade de encontrar o Filho de Deus, experimentando todo o seu amor e a misericórdia infinita. Podemos encontrá-lo realmente presente nos Sacramentos, sobretudo na Eucaristia. Podemos reconhecê-lo no rosto dos nossos irmãos, em particular nos pobres, nos doentes, nos presos, nos refugiados: eles são carne viva de Cristo sofredor e imagem visível do Deus invisível. Com o Batismo

de Jesus não só se rasgam os céus, mas Deus fala de novo, fazendo ressoar a sua voz: «Tu és o meu Filho muito amado: em ti pus todo o meu enlevo» (Mc 1, 11). A voz do Pai proclama o mistério que se esconde no Homem batizado pelo Precursor.

E depois a descida do Espírito Santo, em forma de pomba: isto permite que Cristo, o Ungido do Senhor, inaugure a sua missão, que é a nossa salvação. O Espírito Santo: o grande esquecido nas nossas orações. Nós muitas vezes rezamos a Jesus; rezamos ao Pai, especialmente com o «Pai Nosso»; mas não rezamos com tanta frequência ao Espírito Santo, é verdade? É o esquecido. E precisamos de pedir a sua ajuda, a sua fortaleza, a sua inspiração. O Espírito Santo que animou inteiramente a vida e o ministério de Jesus, é o mesmo Espírito que guia hoje a existência cristã, a existência de um homem e de uma mulher que se dizem e querem ser cristãos.

Pôr sob a ação do Espírito Santo a nossa vida de cristãos e a missão, que todos recebemos em virtude do Batismo, significa reencontrar a coragem apostólica necessária para superar fáceis comodidades mundanas. Ao contrário, um cristão e uma comunidade «surdos» à voz do Espírito Santo, que estimula a levar o Evangelho aos extremos confins da terra e da sociedade, tornam-se também um cristão e uma comunidade «mudos» que não falam nem evangelizam.

Mas recordai-vos disto: rezar muitas vezes ao Espírito Santo para que nos ajude, nos dê força, nos dê inspiração e nos faça ir em frente. Maria, Mãe de Deus e da Igreja, acompanhe o caminho de todos nós batizados; nos ajude a crescer no amor a Deus e na alegria de servir o Evangelho, para dar, deste modo, pleno sentido à nossa vida.

Papa Francisco

Profissão de fé

Dir.: Unidos a todos os irmãos e irmãs, professemos a nossa fé que da Igreja recebemos.

Reza-se o Credo

Preces

Dir.: Oremos a Jesus, o Filho de Maria, pedindo-lhe, para todos os homens e mulheres, a graça da fé e do Batismo, dizendo, com alegria:

R. Ouvi-nos, Senhor.

1. Pelos batizados que vivem a sua fé, que a abandonaram e esqueceram e por aqueles que nunca a praticaram, oremos ao Filho de Deus Pai.

2. Pelos catecúmenos jovens e adultos, pelas crianças renascidas no Baptismo e por aquelas a quem ninguém fala de Deus, oremos ao Filho de Maria.

3. Pelos cristãos que ajudam os mais pobres, pelos que levam os pesos dos mais fracos e pelos que não quebram a cana já fendida, oremos a Jesus, o Salvador.

4. Pelos homens que se deixam guiar pelo Espírito, pelos que servem com amor a santa Igreja por aqueles que não creem em Deus, oremos a Jesus de Nazaré.

5. Por todos os batizados de nossa Paróquia, pelas nossas famílias e por aqueles que o Pai chamou para o seu reino, oremos ao Messias do Senhor.

(Outras intenções)

Dir.: Senhor Jesus Cristo, reavivai em nós, pelo Espírito Santo, o dom e a alegria do Batismo, para que, ao chamarmos a Deus nosso Pai, nos sintamos, de verdade, filhos seus. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos. **Amém.**

Oração do Senhor

E agora, irmãos, implorando a vinda do Reino de Deus, rezemos a Deus Pai como nosso Senhor Jesus Cristo nos ensinou:

Pai nosso...

BÊNÇÃO FINAL

Enquanto se pede a bênção de Deus, todos fazem o sinal da cruz sobre si mesmos.

Dir.: O Senhor todo-poderoso nos abençoe, nos livre de todo mal e nos conduza à vida eterna. **Amém.**

Oração a Nossa Senhora

Ó Mãe do Redentor, do céu ó porta, ao povo que caiu, socorre e exorta, pois busca levantar-se, Virgem pura, nascendo o Criador da criatura: tem piedade de nós e ouve, suave, o anjo te saudando com seu Ave!



**COMISSÃO ARQUIDIOCESANA PASTORAL
PARA A LITURGIA**